

# ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração — Rua de S. Francisco, 50

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 1:200 — pelo correio . . . . . 1:330  
Semestre . . . . . 600 — » . . . . . 670  
Brazil e Africa, anno . . . . . 2:000  
Numero avulso . . . . . 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha . . . . . 80  
Secção d'annuncios, por linha . . . . . 50  
Repetição, por linha . . . . . 40  
Communicados, por linha . . . . . 60  
Annuncios permanentes, contractoespecial

Comp. e imp. — Typ. de Fernando Marinho — BARCELLOS

## Ô Centro Catholico propõe a candidatura do dr. Diogo Pacheco Amorim, lente da Universidade de Coimbra e catholico praticante, de crenças firmes. A' urna pelo candidato catholico!

Sim, á urna pelo candidato catholico! E' um direito e é um dever.

E' um direito, que as leis a ninguem podem negar. E' um direito, que os principios sagrados da liberdade, mas liberdade sem peias e sem affrontas, de forma alguma podem recusar aos eleitores, recenseados dentro das prescripções legaes. E' um direito, que para ninguem constitue favor, porque todos os portuguezes, na hora do sacrificio e nas necessidades da sua Patria, correm a prestar-lhe o auxilio e o tributo que lhes é exigido. E' um direito, que não pode, que não deve conhecer distincções de credo ou de ideacs. E' um direito sagrado, entre os mais sagrados.

E ao mesmo tempo é um imperiosissimo dever, que obriga em consciencia.

E' grave o dever de exercer o direito do voto.

Não é um acto indifferente, que para ninguem deve ser indifferente deixar de concorrer para o bem da Patria, tão carecida de quem lhe dê prestigio, e a honre, para o respeito da Justiça, que tem escorrido sangue, para o bem estar do povo; que tem assistido ao desenrolar de uma perseguição acintosa, para a hora e gloria da Religião, a unica força capaz de fazer heroes e de levantar do atoleiro muita baixeza e muito aviltamento.

E' um dever votar e votar bem. E' um dever votar em candidatos catholicos, que nos deem garantias seguras de defenderem o ideal das nossas crenças, de hastearem a bandeira do nosso programma e de propugnarem pela defeza dos principios catholicos, os propulsores da ordem e os fautores da moralidade.

E' preciso que haja no parlamen-

to quem diga, sem desfallecimentos e com brío, que os catholicos são tambem filhos d'esta Patria, que desejam ver engrandecida, e que não podem consentir que impunemente se cusparam insultantes doestos sobre a Egreja, que Jesus fundou, e que beneficios sem conta po'le entornar e tem dispensado aos povos que se acobertam sob a prática dos seus preceitos.

E' um dever concorrer, no proximo domingo, ás urnas, para ficar bem assente e definido que os portuguezes, em cujas veias gira o sangue dos que nos tornaram grandes porque muito crêram, dos que confiaram na protecção do ceu para os seus audazes empreendimentos, que vieram alargar os nossos dominios, que os portuguezes não podem consentir no crescer e avolumar da onda anarchica que tudo ameaça corromper e estragar.

São poucas as vozes, a erguem-se destemidamente no santuario das leis?

Amanhã serão mais numerosas, logo que o eleitorado seja de novo chamado ás urnas.

Os desanimos constituem criminosas defecções. A dedicacão que nos é exigida não pode ser obra de um só dia, mas um constante esforço, uma interminavel actividade.

O venerando episcopado portuguez fallou claro e sem subterfugios.

Caminhemos, pois, para a urna, não com o fim d'uma hostilisação systematica, nem n'um proposito de vaidosas arremetidas, mas sim com a serenidade dos que vão cumprir um dever e, por isso, não consentem que ninguem lhes estorpe o caminho.

A' urna, catholicos! A' urna todos, pelo candidato catholico, dr. Diogo Pacheco Amorim.

### PORQUÊ? PORQUE SERÁ?...

Para quem se dá á tarefa, pouco grata, de ler a imprensa mais ou menos eivada de jacobinismo,—de que, para desfazio (ou fastio?...), nos não falta cá no burgo um exemplar — resalta em quasi todos os seus numeros uma obsediante e birrenta monomania clerophoba, tão tenaz como pouco limpa, a purejar d'aquelles artigos, a estadear-se, despejada, aqui e alli, por aquellas columnas, em mirabulantes escandalos clericacs.

E então é de ver a avidéz morbida com que vão rebuscar, rememexer, pelos archivos poeirentos, casos obsoletos, tanto ou mais sujos que o pó e detricos que os cobrem. E' ver o afan doidejante, digno de melhor destino, com que vão farejar, devassar a vida mais ou menos intima dos individuos e basculhar para as ensanchas das suas gazetas as miserias, as defecções, as podridões moracs, calumniosas ou reacs, d'um ou d'outro membro do clero que deshonra a classe, rebaixa e conspurca a sua dignidade, contraria o dever e calca a moral.

E quantas e quantas vezes os inimigos do clero catholico, obsecados e espicaçados pela ideia fixa dos seus preconceitos, não inventam, romanisam escandalos, ou, quando

menos, deturpam, deformam factos bem simples, intenções bem innocentes, e os ampliam, avolumam, corporisam em casos horripilantes, mustrengos ascorosos, não raro até ridiculos de tanto que querem pôr na carta, de tão feios que os querem pintar!

E' porquê?

Porque querem fazer crêr ao publico que os lê que o clero é aquillo que elles tão deslealmente fingem assim.

—Deslealmente?!?

—Sim, deslealmente; porque aquellas sujas escorrencias de escandalos que os jacobinos, de gosto derrancado, fazem esvurmar pelas columnas da sua imprensa, são apenas as fezes, o rebotalho, o refugio d'uma classe que não recceia confronto com *qualquer* outra, sob o ponto de vista de moralidade.

Confrontem as estatisticas da criminalidade, mas as authenticas, as conscienciosas, e ver-se-ha o logar de hora que n'ellas occupa o sacerdocio catholico.

Demais, qual a classe onde não ha ou tenha havido defecções? E' que logica *strabica*, afunilada é essa de, para o clero e só para este, generalisar a toda a classe as aberrações d'um ou d'outro — aberrações aliaz que o grosso da corporação reprova e lamenta — quando se

não procede assim, e com razão, com as outras classes, como a dos juristas de qualquer variedade, medicos, professores, etc.?!?

E que terá que ver contra a moral catholica o facto de haver erros ou defecções no seu clero?

Apenas tanto, ou ainda menos do que tem, contra as leis ou tribunaes, o facto de haver legisladores, autoridades, magistrados, funcionarios que as transgridam ou desrespeitem.

Mas porque será então esse gosto morbido dos jacobinos em esquadrinhar e esgravetar escandalos... clericacs e retoica-los, gososos, pela sua imprensa?

Tenho de parar por aqui hoje, que isto já vae longo; mas teremos occasião de expender esta anomalia.

V. A.

**A** ninguem é licito deixar de votar.

E, para os catholicos,

«NENHUMA RAZÃO PODE HAVER QUE PERMITTA DAR-SE A PREFERENCIA (do voto) A HOMENS ADVERSOS A' RELIGIÃO.»  
Palavras do Papa Leão XIII, na Encyclica «Sapientiae Christianae».

### Bichas de rabear

(O snr. Ministro da Guerra conseguiu realizar no estrangeiro um emprestimo de quatro milhões de libras).

Do emprestimo, contrahido Da Republica pelo governo, Tem resultado um inferno, Muito desejo insoffrido...

De libras quatro milhões, D'aquellas de cavallinho, Devem fazer um geitinho Aos amigos tubarões...

Abrem-se muitas goelas, Vasiais muitas gamelas, Esperam com ancia o biscato!

Té o Phillipe da Matta Quer entrar na funçanata Deitar-lhes a mão de... gato!

Pois, senhores, d'esses milhões De lours de cavallinho, Repartam cá c'o Zezinho!! Disse, então, c'os meus botões...

E ao péra de Satanaz Propuz-lhe meu voto dar Se quizesse recheiar A bolsa cá do rapaz.

Foi azeite na candeia! Aceiton. Que bella ideia! Vou ter milho copioso!

E o dito já por não dito! Seja mais um peccadito A's costas do Zé Manhoso.

### CONCLUSÃO

Já não voto no Diogo Inda que me péguem fogo A' casaca revirada E me façam n'uma posta No dia das eleições! Eu sempre fui mui teimoso! Viva, pois, o Affonso Costa! Viva a pandega rasgada! Vivam os taes tubarões! Viva! Viva o

Zé Manhoso

**O triumpho da eleição do candidato catholico, está nas mãos dos eleitores catholicos. Votar no dr. Diogo Pacheco Amorim, é um dever de todos os que professam a religião de Jesus Christo.**



### Soldados livres por dinheiro?

No congresso do partido democratico, o sr. dr. Paulino Gomes, de Aldeia Gallega, entre muitas coisas que pretendia dizer, mas que não disse por que lhe taparam a boca, voltou-se em certa altura para o sr. dr. Affonso Costa, dizendo: «que é necessario saber-se o que se passa nas inspecções militares, pois correm com insistencia boatos de irregularidades praticadas». N'esta altura levantou-se enorme ruido, de mistura com vozes, que diziam: Falle! Falle!

No meio de palmas e de protestos, o sr. dr. Paulino Gomes ainda affirmou «que tem as provas, com numeros e nomes, de que ha irregularidades nas inspecções, e que...» (o resto ficou-lhe na bocca, por que o sr. Alfonso Costa, interrompendo-o, disse-lhe que mandasse para o Ministerio da Guerra os taes documentos.)

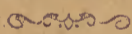
O regimen da moralidade e da honradez!

### O Parocho de Tadmim é expulso!

O ministerio da Justiça castigou o parocho de Tadmim, Braga, impondo-lhe a pena de expulsão, por um anno, do concelho de Braga e limitrophes.

Porque foi castigado o zeloso parocho? «Talvez por ter sido absolvido, ha dias, no tribunal de Braga, no processo que lhe instauraram os seus amigos por, dizem elles, ter desobedecido á Lei da Separação, sahindo na visita paschal, sem a respectiva auctorisação.»

E' sempre isto. O crime de um padre, que dá motivo á applicação d'esta pena, está, mais das vezes, no facto do Padre ser cumpridor dos seus deveres de Padre!



### NA «XINA»

Pelo que se lê, os srs. chinezes não gostaram da experiencia republicana. Chamaram de novo o imperador e, sem mais aquellas, lá restauraram a monarchia.

Mas para satisfazer a todas as opiniões, ainda lá ficou um resto de republica, n'uns cantões que se não submettem ao regimen do imperador.

Achamos bem, porque assim é que é. Quem não está bem, muda-se, para um ou para outro cantão.



### Sessão secreta

Parece que é hoje que a camara dos deputados se reúne em sessão secreta, a requerimento dos «bloquistas», para interpellar o governo sobre coisas que se prendem com a participação de Portugal na guerra.

Vamos a ver se as gazetas nos dizem alguma coisa da annunciada tempestade.

## EPHÉMÉRIDES

### BARCELLOS DIA A DIA

(Apontamentos colhidos á face dos livros das actas da Camara)

5—1632—Allude-se n'esta acta ao numero de bois abatidos no matadouro publico e preços das carnes então vendidas.

5—1794—Tomam resolução, em sessão, sobre as ruinas, então ameaçadas pelo edificio dos Paços do Concelho.

5—1808—E' preso em Vanna da Foz do Lima (hoje Vianna do Castello) o engenheiro Custodio José Gomes Villas-boas, sendo accusado pela Camara de jacobino, e ter-se apossado dos materiaes destinados para a canalisação do rio Cavado, fazendo-se tambem menção da entrada de gente na sua casa do Rego, em Espozende.

N'esta sessão trata-se, outrossim, do desvio dos dinheiros destinados áquella canalisação e do quanto se havia até então gasto.

6—1901—Provimento do logar do partido de parteira.

7—1714—Resolução tomada ácerca da jurisdicção da Camara na ponte de Marnel, sobre o Vouga.

E, outrossim, se trata da rua do Espirito Santo,—sobre a imagem de S. Christovam que ia na procissão de Corpus Christi.

7—1808—Carta regia auctorisando a creação de um corpo de Voluntarios de Barcellos, para a defeza do paiz.

7—1830—Resolveu-se a demolição da Torre da Ponte (Torres).

8—1631—Trata-se do abastecimento de aguas para o chafariz do Apoio e expropriação de terreno para o mesmo.

8—1844—Discute-se a assistencia do correio em Barcellos.

8—1876—Resolveu-se a terraplanagem do Campo da Senhora do O', hoje Campo de D. Carlos ou da Liberdade.

8—1889—Apresenta requerimento, em sessão, Manoel Vieira Borges, para abastecer de aguas a villa.

9—1716—Declaração acerca de Diogo de Villas-boas Sampaio, capitão-mór de Barcellos;

E, outro sim, trata-se do procurador que a Casa de Bragança tem n'esta villa.

9—1808—Organisação do regimen de milicias de Barcellos, sendo encarregado para tal fim o coronel José de Magalhães e Menezes.

10—1629—Resolução tomada ácerca da provissão regia que contribue os povos para as obras do chafariz da villa.

10—1714—Exercita o cargo de capitão-mór de Barcellos, Diogo de Villas-boas e Sampaio.

B. A. C.



... «QUALQUER catholico deve usar do seu direito de voto, seja qual for o regimen da sua preferencia, ou a cor da bandeira do seu partido, para defender a sua religião» (da Pastoral collectiva dos Senhores Bispos Portuguezes). Nenhum catholico deve, pois, ficar em casa. E quando se trata de defender as regalias da Igreja, não ha consciencia catholica que não ordene a concorrência á urna para fazer triumphar a eleição de um catholico.

## QUEM CANTA...

Passou no ultimo domingo, 8, o anniversario do combate de Chaves,

nós ficamos com a ideia de que Portugal não é um paiz perdido, mas antes um povo que, nas horas do sacrificio, sabe morrer por elle,

nas trincheiras, a batalhar pela gloria da sua terra, que é Portugal!

E é nobre, o povo que procede assim.

J. S.

**O Padre catholico ou qualquer cidadão catholico que concorresse para a eleição de um deputado anti-catholico, não poderia dizer-se um catholico de fé.**

## Echos & Noticias

### Praia da Povoá

Com s. ex.<sup>ma</sup> familia, partiu para a Povoá de Varzim, no principio do corrente mez, o distincto medico e illustre presidente do senado municipal, o nosso bom amigo sr. dr. José Gomes de Mattos Graça.

### Na Franqueira

No dia 26 do mez d'agosto proximo, realisar-se-ha, na igreja do Convento da Franqueira, a costumada festa religiosa promovida por um grupo de barcelenses, em honra do Senhor da Fonte da Vida.

### Circulo Catholico

Reuniu-se, no domingo ultimo, a assemblea geral d'esta collectividade, que discutiu e approvou o relatorio e contas da gerencia, o orçamento para a gerencia que se inicia e tomou deliberações ácerca da conclusão das obras do edificio social.

Procedendo á eleição dos corpos gerentes, deu esta o resultado que segue:

**Direcção:** Presidente, Padre Bonifacio Lameira; vice-presidente, Manoel Alves Coutinho; secretario, João de Souza; vice-secretario, Sebastião Pereira de Brito; thesoureiro, Antonio da Costa Martins; e vogaes effectivos: Padre João Villas Boas, Manoel dos Anjos Lebreiro, Emygdio Joaquim Rodrigues, Agostinho José Corrêa, Antonio Joaquim da Silva e Arnaldo Simões da Silva Salazar.

**Vogaes substitutos:** Germano Firmino da Cruz, Antonio Gomes, José Pires Laranjeira, Manoel Cruz, José R. Vicência e José Luiz Pires.

**Conselho fiscal:** Presidente, Padre José de Faria Coelho; secretario, Amandio Corrêa; e vogal Joaquim Vieira da Costa. Substitutos: Basilio Augusto de Jesus, José Pereira e Thomaz Augusto da Silva.

**Mesa d'assemblea geral:** Presidente, Antonio Justiniano da Silva; vice-presidente, Padre Arthur Fernandes Guimarães; Secretarios, José Alves Baptista e José Luiz de Miranda.

## Assembleas eleitoraes

No ultimo domingo, no tribunal d'este comarca, procedeu-se á eleição dos presidentes das mezas eleitoraes d'este concelho, sendo sorteados os seguintes snrs, respectivamente, effectivos e substitutos:

**Barcellos,** João de Souza e Eduardo Henriques Neves.

**Barcelinhos,** Manoel Antonio d'Almeida e Bernardo de Miranda.

**Villa Secca,** Joaquim José de Lima Ribeiro e Domingos da Silva Capello.

**Gual,** José Gonçalves de Sá e Domingos João Rosa.

**Carreira,** Manoel José Nunes Pereira e Fernando Pereira Grillo.

**Varzea,** José Joaquim Ferreira e Domingos José de Carvalho.

**Pousa,** Manoel da Costa Maciel e Custodio José Galho.

**Lama,** Luiz Maria Ferreira Coelho e Domingos Ferreira Valle.

**Roriz,** José Francisco do Jardim e Theophilo Ottoni Martins.

**Carapeços,** Manoel José da Silva Graça e Joaquim Rodrigues d'Araujo Torres.

**Cossourado,** João José da Silva Pereira e Adelino Alves Maciel.

**Villa Cova,** José Fernandes Oliveira Passos e João Gonçalves Dias Neiva.

## Cynematographo

A lita d'arte, «Ferida de Amor», que foi corrida no ultimo domingo, não desagradou aos expectadores que quasi enchiam a plateia. No proximo domingo será exhibido o film da serie d'ouro — «Hiate Misterioso».

## Espectaculo

Realisou-se, na ultima quarta-feira, no Gil Vicente, o espectáculo a que nos referimos, em beneficio da Delegação local da Cruz Vermelha. Casa regular.

## Dissolução de sociedade

Communica-nos o sr. Antonio Joaquim Ferreira que, por escriptura publica, foi dissolvida, de commun accordo, a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Almeida & Ferreira, ficando a seu cargo todo o activo e passivo d'aquella sociedade. Era socio da extincta sociedade, o sr. Luiz d'Almeida. Ao successor da antiga casa Almeida, desejamos muitas prosperidades.

## A falta d'espaco

Impede-nos de publicar hoje algumas noticias, sueltos e artigos, que sahirão no proximo numero.

## Jantar nos Bombeiros

No penultimo domingo, quando se realisou a posse da direcção reeleita dos Bombeiros Voluntarios, foi offerecido, por alguns socios d'esta prestante Associação, um jantar aos dignos presidentes da respectiva direcção, snrs. D. José Domenech e José Barbosa Ferreira Dias, que decorreu eustasiastico.

Foram feitos calorosos brindes, enaltecendo as primorosas qualidades dos bomenageados e pondo em destaque os grandes serviços que tem prestado á sympathica Associação dos Bombeiros.

Por fim, o sr. D. José Domenech entregou ás ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria Isollette Ferra Esteves e D. Adelia d'Oliveira,—gentis servidoras de meza do banquete,—a quantia de 100\$000 reis, para s. ex.<sup>mas</sup> distribuirem pelos pobres mais necessitados, como melhor entendessem.

N'este momento foi feita uma calorosa manifestação de sympathia ao illustre industrial.

Não podendo, como era do nosso maior desejo, dar mais longa noticia d'esta festa, limitamo-nos a acompanhar os promotores do banquete, na sua bem cabida homenagem aos distinctos presidentes da aggregriação que tantos e tão dedicados servidos tem prestado a esta terra.

## Missas de suffragio

Por alma do fallecido sr. João Rodrigues de Faria, antigo escrivão de fazenda d'este concelho, foram celebradas duas missas no templo do Terço, uma mandada celebrar pela meza da confraria de que o finado era juiz perpetuo e outra pela illustre familia do venerando morto. Tiveram muita concorrência.

## Revista de Inspecção

As antiga praças da 2.<sup>a</sup> reserva, que não recebem instrução militar e que actualmente são consideradas tropas territoriaes, e tambem os individuos que definitivamente foram apurados pelas juntas de revisão e ainda os isemptos condicionalmente, quer por estas quer por outras juntas de inspecção, domiciliadas no concelho de Barcellos, tem que apresentar-se, para revista no quartel, em Barcellos, pelas 11 horas officiaes dos dias a seguir designados:

5 de agosto—Os das freguezias de Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar Airó, Aldreu, Alheira, Alvellos, Alvito (S. Martinho) e Alvito (S. Pedro) e Ginzo;

12 de agosto—Arcozello, Areias (S. Vicente), Areias de Villar e Magdalena, Balugães, Barcelinhos e Barcellos;

19 de agosto—Barqueiros, Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Cambezes, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhas e Chavão;

26 de agosto—Chorente, Cossourado, Courrel, Couto, Creixomil, Cristello, Durrães,

Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta e Fernellos;

2 de setembro—Fragoso, Gallegos (Santa Maria), Gallegos (S. Martinho), Gami!, Gilmondé, Goios, Grimancellos, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó e Macieira;

9 de setembro—Manhente, Mariz, Martin, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte, Moure, Negreiros e Oliveira;

16 de setembro—Palme, Panque e Mondim, Paradella, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães, Remelhe e Rio Covo (Santa Eugénia);

23 de setembro—Rio Covo (Santa Eulália), Roriz e Quiraz, Sequeade, Silva, Silveiros, Tamel (S. Fins), Tamel (Santa Leocádia), Tamel S. Verissimo, Fragoso e Ucha;

30 de setembro—Várzea e Crujães, Viatodos, Villa Boa, Villa Cova e Banho, Villa Frescainha (S. Martinho), Villa Frescainha (S. Pedro), Villa Secca, Villar de Figos e Villar do Monte.

**Sindicato Agrícola**

Pelo que lemos em o nosso presado collega «Folha da Manhã», não poderão os socios do Sindicato Agrícola contar, para este anno, com enxofre para as suas vinhas, como se comprehende de um telegramma que o Sindicato recebeu da Associação Central da Agricultura, dizendo: «Enxofre não chegou».

—Na ultima sexta-feira, a direcção mandou ao sr. presidente da Camara dos Deputados um telegramma, pedindo medidas acerca do estabelecimento de celeiros municipaes e parochiaes e uma lei que auctorise a livre importação de sementes de trigo e batata para as proximas culturas. Apoiámos esta reclamação.

—Já na machina este jornal, veio noticia da chegada a Lisboa do enxofre pedido pelo sindicato. Damos esta boa noticia.

**Offerta**

Na Igreja do Terço e no ultimo domingo, reuniu a meza da confraria para saldar as contas e despezas feitas com a reforma do sino d'aquella igreja.

Como faltavam 138965 para satisfazer todos os compromissos, o shr. Manoel Alves Coutinho, negociante de ferragens n'esta villa, offereceu aquella quantia do seu bolso.

Bem hajam benemeritos d'estes.

**Vales do correio**

A pedido da Associação Commercial d'esta villa, a União de Agricultura, Commercio e Industria, de Lisboa, de que aquella Associação é socia, conseguiu que fosse n'esta villa creado o serviço de pagamento de vales do correio nos domicilios dos seus destinatarios, melhoramento com que até agora só havia sido beneficiada, em todo este distrito, a cidade de Braga.

E' com prazer que damos aos nossos leitores esta boa noticia, com os nossos mais sinceros louvores á collectividade que tão util beneficio acaba de obter.

**Aviso ás familias dos mobilizados**

A Repartição de Honras e Assistencia aos Mobilizados, avisou de novo «as familias das praças convocadas para serviço extraordinario e que tenham direito á subvenção estabelecida no Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, para apresentarem com toda a urgencia os seus documentos e requerimentos, afim de aproveitarem as vantagens que o mesmo Decreto lhes concede, pois serão tomadas em breve as medidas necessarias para liquidação de contas.»

A mesma Repartição avisou tambem estas familias de que, «quando tenham de fazer qualquer reclamação», a ella se devem dirigir, pois promptamente as attenderá.

**Inspeção militar**

Começa, no proximo dia 7 d'agosto, n'este concelho, a inspeção dos mancebos que completaram 20 annos d'idade. Consta-nos que a Junta de inspeção é constituída pelos snrs. Major Braga, dr. Esmeriz e dr. Alberto Dias Paredes.

**Romaria de S. Benfo**

Realisa-se hoje, na freguezia da Varzea, a romaria e feira de S. Benfo que costuma ser concorridissima. A feira de gado bovino, que alli se effectua, é uma das mais importantes d'esta região.

**Notas falsas**

Noticia a «Revista Catholica», de Vizeu, que tem ultimamente apparecido algumas notas falsas de 28500 reis, que a falsificação é grosseira e, portanto, com um boçadinho de cuidado, facil será distinguil-as das verdadeiras.

**O plano monarchico**

Vemos n'um nosso illustre collega, que o republicano «Portugal» descobriu o plano monarchico, que vem a ser uma alliciação em massa do Corpo Expedicionario Portuguez enviado a França. As señoras realistas, diz o «Portugal», desempenham na execução do plano monarchico um importante papel, pois são ellas as alliciadoras... por se constituírem em comissões de assistencia aos militares em campanha, accitando o encargo de madrinhas de guerra, etc. Os padres com funcções junto do mesmo Corpo Expedicionario e alguns militares desaffectedos ao regimen, dão tambem o seu concurso a esta obra de alliciação em massa.

Commentando, o «Dia» diz, e muito bem, que ha um plano republicano terrivel para oppor áquelle. E' alistarem-se como voluntarios todos os patriotas que andam ha longos mezes a dar vivas á guerra, e marcharem para o front, para as trincheiras da primeira linha.

«Alli é que é dar vivas á republica!» — oh amigos!

**Sob a Cruz**

Falleceu em Braga, na ultima sexta-feira, o importante proprietario e capitalista sr. Joaquim da Silva Campos, muito conhecido n'este concelho. O seu funeral realisou-se no ultimo domingo, em Braga, tendo ido d'aqui tomar parte n'elle, o sr. dr. Vieira Ramos. Os nossos sentidos pesames, á familia do extincto.

«EM principio, todo o cidadão (eleitor) deve votar. A abstenção, em regra, não é um bem; porque é falsear a expressão da vontade nacional. Algumas vezes chega a ser um crime; porque, por uma cooperação negativa e sem causa justa, os abstencionistas concorrem para que os anti-catholicos e descrentes elaborem e promulguem leis injustas para a Igreja e ruinosas para a Patria» (Da Pastoral collectiva dos Bispos de Portugal ao povo catholico).

**O concelho de relance**

**Abade do Neiva** — No ultimo domingo, teve logar a festividade annual, em honra do SS. Sacramento.

De manhã, com acompanhamento de harmonium, foi cantada a missa de Pio X, com correcta execução. Feita a exposição do SS. Sacramento no throno, os mórdomos, com opas e tochas accesas, fizeram as suas horas de adoração.

De tarde, depois do terço, houve sermão e procissão, em volta da igreja, cantando-se durante ella o «Queremos Deus».

**Campo** — Falleceu, em S. Fins, a mãe do sr. Adelino Motta.

—A menina Elvira Novaes retirou, com pouca demora, a visitar suas ex.<sup>mas</sup> mãe, tias e irmãs.

Voltará, em breve, passar o resto das ferias com a sr.<sup>a</sup> Custodia Duarte Paulino.

—Os socialistas de Braga vão á urna, votando n'um candidato seu. E' um exemplo que devia fazer córrer a certos commodistas catholicos.

A' urna sempre, é o nosso dever. Vamo-nos assim educando, experimentando e valorizando.

Depois dos Senhores Bispos falarem não pôde ser outra a nossa attitude.

**Faria** — Em cumprimento d'um voto feito por um filho d'esta freguezia á SS. Virgem, houve no Evangelho da missa conventual do passado domingo um sermão, sendo orador o revd. Joaquim Gaiolas, que agradou muitissimo.

N'este mesmo dia á tarde realisou-se a Hora de Adoração com as preces pela paz.

**Valle d'Aguiar** — Trabalha-se por aqui com bastante afan para as eleições de domingo, tanto pelo candidato catholico como pelo governamental que, se não fosse a influencia do poder, havia de obter por estes sitios uma votação muito escassa.

—Em Aguiar realisou-se no domingo a festa do S. Coração de Jesus, como encerramento do respectivo triduo.

Tanto este como aquella foram notavelmente concorridos. A festa, privada de todas as exterioridades e apparatus destoantes de solemnidades d'estas, foi genuinamente religiosa e agradável geralmente.

A musica foi segundo o motu proprio de Pio X. Conferente, o abali-

sado e popular orador Padre José M. Gomes, muito apreciado por aqui, sobretudo pelos numerosos grupos de filhas de Maria.

**O Centro Catholico, proclamando-se extranho á politica partidaria, quer a união de todos os catholicos em volta da bandeira de Christo, para defesa dos principios religiosos e para engrandecimento da Patria.**

Todo o eleitor catholico, pois, deve em consciencia julgar-se obrigado a votar.

O dr. Pacheco Amorim é um catholico praticante. Votar n'elle, é dever de todos os eleitores catholicos.

**ANNUNCIOS**

Angelina M. Cardoso  
Carmona

**AGRADECIMENTO**

Antonio Carmona e filhos na provisão de qualquer falta, aliaz involuntaria, ou extravio nos agradecimentos que por meio de bilhetes, directamente fizeram, veem por este meio significar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito querida esposa e mãe Angelina M. Cardoso Carmona, e bem assim áquellas que, em tão doloroso transe, lhes testemunharam o seu pesar pelo infausto acontecimento.

Barcellos, 30 de Junho de 1917.

**Dinheiro a juros**

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, empresta a juros, com hypotheca e fiadores, até á quantia de 580\$000 reis.

Secundino Alves Machado

**600\$000 reis**

Precisa-se d'esta quantia, a juro, com bom fiador. Fallar n'esta redacção.

**Aguas de mēsa**

**e minero-medicinaes**

**As melhores**

Agua de Vidago 1 e 2, Salus, Campilho e Sabroso. Agua de Pedras Salgadas—Penedo, D. Fernando, Preciosa e Romanas.

Agua da Curia, Melgaço, Entros-Rios, Monção da Povoia, etc.

A' venda no «Centro de Novidades»—Barcellos.

**Banco de Barcellos**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

O dividendo de 2 e meio por cento, ou 1525 por acção, relativo ao

1.º semestre findo, paga-se na séde do Banco e em casa dos ex.<sup>mos</sup> srs. Manoel Pereira Penna & C.<sup>a</sup>, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 30 de Junho de 1917.

Pelo Banco de Barcellos

Es gerentes,

Domingos de Figueiredo

Miguel Martinho de Faria

**SANTOS & Gomes**

CASA DA INDIA (Porto)

Armazem de chá e café.

Bolachas e biscoitos. Torrefacção de café pelo systema mais aperfeiçoado.

Telegramma: Chá — Porto

**Arrematação**

1.ª publicação

No dia 15 do corrente mês de julho, por 12 horas, á porta do tribunal judiciario desta comarca de Barcelos, no processo de **Execução de sentença**, proposta pelo exequente — cessionario Antonio Manoel de Carvalho, viuvo, morador, que foi, na cidade de Braga, contra o executado Antonio Joaquim Rodrigues, solteiro, proprietario, da freguezia de Encourados, mas auzente no Brazil, se tem de proceder, nos termos dos artigos 859 e 862 § unico do Codigo do Processo Civil, á arrematação do seguinte predio, que foi avaliado livre do respectivo fóro e laudemio na quantia de 373\$42,5 e que entra em praça por qualquer preço, visto que, por efeito do concurso, aquele exequente—arrematante desse predio—hoje falecido e representado por sua filha Maria das Angustias de Carvalho, casada, da mesma cidade de Braga, não depositou no praso legal a importancia que se apurou não lhe pertencer:

**Bouça da Costa**, ou Bouça da Costa e Giestal ou Leira do Penedo da Giesta, de mato e pinheiros, com dōse baldões de terra de lavradio, com ramadas, no logar das Fontainhas, freguezia de Encourados, fozreira á Camara Municipal deste concelho com \$85 e laudemio da quarentena.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos, a fim de deduzirem, querendo, os seus direitos.

Barcellos, 6 de Julho de 1917.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Monteiro

O escrivão do processo,

Julio Mendes da Rocha Diviz

## Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. SALORT Y C.<sup>a</sup> EN LIQN.

## MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

### Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espezias. Massas de superior qualidade. Depósito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

## Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36 — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de egrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes.

Acceita todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc., etc.

## ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

### Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Depósito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 92 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispado, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.

Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

## Typographia e Encadernação

Fernando Marinho

R. Infante D. Henrique, 63 a 67

Premiado com medalha de prata na E. Agrícola e Industrial de Brçellos de 1903

(Em frente ao Correio Geral)

BARCELLOS

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: rotules a cores, circulares, facturas, enveloppes, memoranduns, programmas para festividades, jornaes, relatorios para associações e casas bancarias, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos.

## "ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SÉDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto — Infante D. Henrique, 53

Telegrammas — «ATLANTICA» Porto

Telephones

Administração 1:986  
Secção Expediente 1:306  
Secção Maritima 2:105  
Agencia 1:897

### Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marsella	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, graniso, inundações

Seguros contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

### SEGUROS DE GUERRA

Sinistro pagos em 1916 — 153 CONTOS

Banqueiros	J. M. Fernandes Guimarães & C. <sup>a</sup>
	Joaquim Pinto Leite Filho & C. <sup>a</sup> — Porto
	Banco Nacional Ultramarino
	London County & Westminster Bank
	Pinto Leite & Nephews — Londres
	Crédit Lyonnais — Paris
	Revisions Bank — Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Succas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Barcellos, JOÃO DE SOUSA,  
Rua D. Antonio Barroso, n.º 15

## A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoutos de Vallongo e Povoá.

Seriedade de preços!

Visitem este estabelecimento